CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA



DIDAQUÉ:

COMO OS PRIMEIROS CRISTÃOS CELEBRAVAM A EUCARISTIA

UM MANUAL DE FÉ ESCRITO NO FINAL DO SÉCULO I, QUE MOSTRA A VIDA DAS PRIMEIRAS COMUNIDADES CRISTÃS.

O que é a Didaqué

“Didaqué” significa “instrução” ou “ensinamento”. O nome completo é “Instrução do Senhor aos povos por meio dos Doze Apóstolos”. O texto tem 16 capítulos curtos e foi escrito provavelmente na Síria, entre os anos 70 e 100.



Uma descoberta recente

Durante séculos, a Didaqué foi conhecida apenas por citações de autores antigos. Em 1873, Filoteu Briênios encontrou o texto completo num manuscrito em Constantinopla. Publicado em 1883, ele se tornou uma das fontes mais importantes sobre a Igreja primitiva.



Um manual para a vida cristã

A Didaqué ensina os “dois caminhos”, o da vida e o da morte, e orienta sobre o batismo, o jejum às quartas e sextas, a oração do Pai-Nosso três vezes ao dia e a celebração da Eucaristia. É a fé organizada para ser vivida.

A oração sobre o pão (cap. 9)



“Como este pão partido estava disperso sobre os montes e, reunido, se tornou um só, assim seja reunida a tua Igreja dos confins da terra no teu Reino.”

A Eucaristia é sinal da unidade da Igreja.

Algo santo, reservado aos batizados

Só os batizados podiam participar da Eucaristia. A comunidade recordava a palavra do Senhor: “Não deem aos cães o que é santo.” Era um gesto de reverência diante do mistério, e não uma refeição comum.

O dia do Senhor

Os cristãos se reuniam no domingo para partir o pão e dar graças. Antes, confessavam seus pecados para que o sacrifício fosse puro. Quem estivesse em conflito com um irmão deveria primeiro se reconciliar.



“Maranatha: Vem, Senhor!”

As orações terminavam com essa palavra aramaica. Cada Eucaristia era também um olhar para o futuro: a comunidade celebrava o Cristo presente e esperava sua volta gloriosa.